

Análise Mercado de Açúcar: Mesmo em alta, açúcar quase não sai do lugar na segunda-feira

Real segue desvalorizado e produção do Brasil segue crescendo, com estoques internacionais ainda elevados em meio a uma demanda fraca

ANÁLISE DE MERCADO - O mercado de açúcar teve uma segunda-feira marcada por breves ajustes de alta nos preços internacionais da commodity seguido de recuos moderados nos preços de negociação do produto físico ofertado no mercado interno brasileiro. Ficou claro como exatamente pelas duas perspectivas, tanto a dos preços internos quanto a dos externos, que os “ajustes” observados ao longo da segunda-feira não deixaram de ser exatamente o que o nome já indica: “ajustes”.

Isto porque, em outras palavras, o mercado físico brasileiro, mesmo com um pequeno movimento de baixa que reduziu o preço de R\$ 70,00 para R\$ 69,00, não deixou de se manter firme dentro de sua atual tendência de alta junto a linha dos R\$ 70,00 que é um dos maiores patamares vistos desde novembro do ano passado. Em Nova York é possível observar a mesma coisa, só que em sentido inverso. Mesmo com ganhos de 0,60%, o vencimento Julho/19 ainda está claramente “longe” de mostrar uma “arremetida” da linha de preço da faixa atual próxima aos níveis de custos de produção.

Enquanto que há mais ou menos trinta dias analisávamos como seriam os movimentos ao redor de sua média móvel exponencial de 100 dias que, na época oscilava na faixa de US\$/cents 12,80, hoje já são observadas “discussões” acaloradas sobre como Julho/19 tende a se comportar frente ao novo padrão de referencial de US\$/cents 11,50 frente ao seu nível médio de custo de produção de US\$/cents 11,00. Estariam os agentes [vide indústrias compradoras internacionais] esperando uma efetivação do nível dos US\$/cents 11,00 para realmente entrar em peso no mercado e fixar posições? Ou os agentes compradores “esqueceram” de “voltar ao mercado” após a semana passada de conferência sobre o mercado de açúcar em Nova York.

Sim, até mesmo foi “especulado” que a semana anterior estava “pouco líquida” por parte dos compradores de açúcar diante da presença dos agentes em um evento relativo a commodity que

acontecia em paralelo em Nova York. Até então os agentes buscavam encontrar uma “resposta” ao “complexo” cenário de preços em baixa recorde em direção ao custo de produção ao mesmo tempo em que “pipocavam” no mercado estimativas de déficits também recordes de balanço entre o saldo da balança entre oferta e demanda ao fim da próxima safra internacional 2019/20.

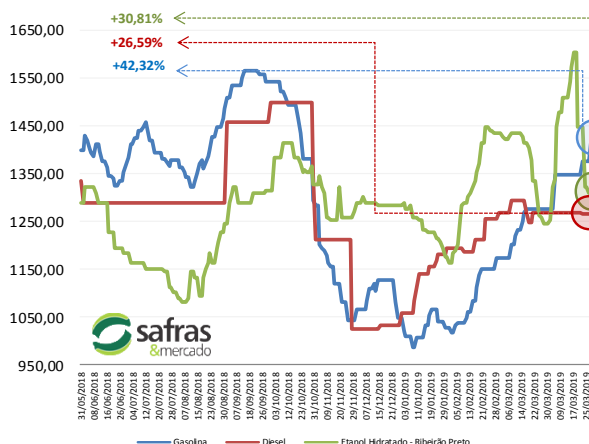
Atualmente a “válvula” de escape tem sido direcionada aos estoques que “teimam” em se manter elevados mesmo diante destes déficits. Porém, isto ocorre somente porque a demanda se encontra endemicamente fraca, ao passo que a oferta não tem caído tão claramente assim, basta olhar os recentes dados da Índia, China e União Europeia, sendo o Brasil um ponto relativamente fora da curva onde a oferta de açúcar tende a se manter menor diante da maior rentabilidade do hidratado no mercado interno.

Foi neste contexto que o vencimento Julho/19 encerrou a segunda-feira ao nível de US\$/cents 11,62 com ganhos marginais de 0,60%. Neste meio tempo o real se manteve claramente desvalorizado frente ao dólar oscilando a maior parte do pregão ao redor de R\$ 4,10, evidenciando o risco de crise política elevadíssimo entre congresso nacional e governo, em plenos cinco meses de nova gestão.

MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa encerrou a segunda-feira em baixa de 1,43% negociada ao redor de R\$ 69,00 [US\$/cents 15,25]. Em Ribeirão Preto preços também em queda de 1,43% negociados a R\$ 69,00 [US\$/cents 15,25]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 68,00 [US\$/cents 15,03]. O açúcar com maior coloração, com 180 lcmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 68,00 [US\$/cents 15,03]. Produto com 200 lcmsa foi cotado na faixa de R\$ 67,00 [US\$/cents 14,81]. O açúcar com 300 lcmsa oscilou ao máximo de R\$ 66,00 [US\$/cents 14,59]. O etanol hidratado se mostrou 19,24% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 11,95 [PVU] e 3,81% menos vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 66,37 [US\$/cents 14,67].

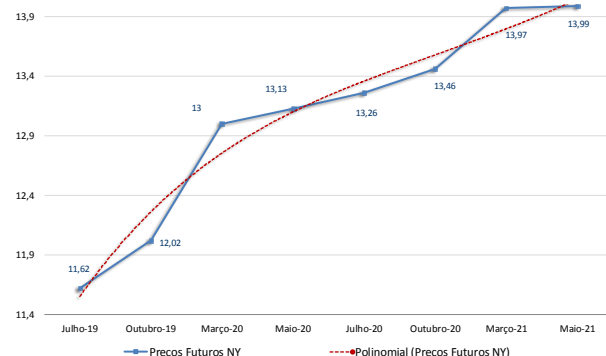
Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras



Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Nº 1957

21/ maio / 2019

REGIÃO CENTRO-SUL-em saca de 50 kg -com impostos PVU				20-mai-19		
Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Maringá	72,00	73,00	17,54	73,00	72,00	56,00
São Paulo						
- Ribeirão Preto	69,00	71,00	16,81	70,00	69,00	53,00
- Araçatuba	68,00	69,00	16,57	69,00	68,00	52,00
Minas Gerais						
Triângulo Mineiro	70,00	71,00	17,05	71,00	70,00	54,00
*PVU - Posto Veículo Usina						
ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO						

(Sugar Cristal com até 150 lcumsa - posto usina - com impostos)				20-mai-19		
	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano
Posto Usina R\$	69,77	69,57	0,29	71,37	69,79	53,01
Posto Usina US\$	17,01	16,97	0,24	17,92	17,76	14,38
Média 3 últimos dias R\$	69,81	70,14	-0,47	70,70	69,33	53,46

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:				20-mai-19		
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Julho/19	11,62	11,74	11,57	11,61	11,55	0,60
Outubro19	12,02	12,13	11,97	11,97	11,93	0,75
Mai/20	13,00	13,11	12,96	12,98	12,93	0,54

LIFFE -Sugar # 5 - US\$/t:				20-mai-19		
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Agosto/19	323,20	322,20	325,90	324,20	321,50	0,52
Outubro/19	327,70	326,50	329,90	328,50	325,90	0,55
Dezembro/19	337,40	336,50	339,70	338,30	336,20	0,35

ÍNDICES				Fech.		
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Ibovespa	91.946	92.117	89.822	90.006	89.993	2,17
Dow Jones	25.680	25.752	25.561	25.655	25.764	-0,33
Standard & Poors	2.840	2.853	2.831	2.842	2.860	-0,69

CÂMBIO				Fech.		
	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var.	(%)
Dolar Comercial	4,1050	4,1230	4,0780	4,0880	0,0700	
Euro/US\$	1,1169	1,1169	1,1164	1,1164	0,0400	
US\$/Yuan (China)	6,9111	6,9182	6,9111	6,9182	-0,1000	

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor									
Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)	US\$/M³	Change(%)
Açúcar Físico Santos	-5,19	66,37	-5,19	1,94	-5,19	1.937,64	-5,26	472,02	-5,19
Açúcar Físico RP/SP	-1,43	69,00	-1,43	2,01	-1,43	2.014,42	-1,50	490,72	-1,43
Etanol Anidro	0,00	62,70	0,00	2,09	0,00	2.090,00	-0,07	509,14	0,00
Etanol Hidratado	0,00	66,37	0,00	2,12	0,00	2.120,00	-0,07	516,44	0,00
Açúcar Hidratado BM&F	0,00	56,75	0,00	1,81	0,00	1.812,50	-0,07	441,53	0,00
Etanol Anidro CBOT	1,60	38,62	1,60	1,29	1,60	1.287,32	1,53	313,60	1,60
Açúcar NY	0,68	52,58	0,68	1,93	0,68	1.929,14	0,61	469,95	0,68
Açúcar Londres	0,60	66,34	0,60	1,94	0,60	1.936,67	0,53	471,78	0,60
Açúcar Índia	1,75	97,83	1,75	2,86	1,75	2.856,22	1,67	695,79	1,75
Açúcar Rússia	0,40	105,67	0,40	3,08	0,40	3.084,84	0,32	751,48	0,40
Açúcar China	-1,09	153,01	-1,09	4,47	-1,09	4.466,97	-1,16	1.088,18	-1,09

Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base contrato driver em NY. Açúcar Londres base contrato driver em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Prêmios Diários VHP base Santos a granel Pontos sobre Nova York				
Entrega	Junho	Julho	Agosto	Setembro
09/05/2019	-12	-8	+3	+15
25/04/2019	+10	-1	-13	-2
12/04/2019	+5	+7	+3	-7
05/04/2019	+5	+10/+11	+3	-7
03/01/2019	-15/-25	+0/-8	+5/+10	+10/+20
26/11/2018	-20/-28	+0/-10	+2/+10	+10/+20
26/10/2018	-38/-48	-20/-30	-5/-12	+0/+8
24/09/2018	+5/+15	+5/12	+10/+25	-
Prêmios Cristal 150 lcumsa Sacaria Dupla Exportação US\$/ton				
Entrega	Junho	Julho	Agosto	Setembro
09/05/2019	+60	+61	+62	+63
25/04/2019	+58	+57	+53/+54	-
05/04/2019	+63	+57	+53/+54	-
03/01/2019	+60/+61	+65/+66	+70/+71	+71/+72

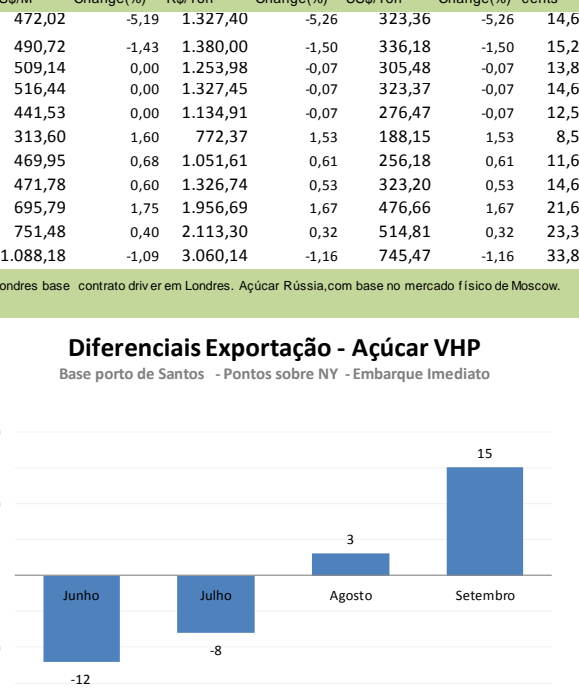
Referencial de Paridade - Exportação e Mercado Interno				
(em dólares por tonelada)				
20/05/2019	Ice Futures*		LIFFE***	
	Julho/19	Outubro19	Agosto/19	Outubro/19
Bolsa*	256,18	265,00	323,20	327,70
Diferencial de Polarização	10,38	10,73	13,09	13,27
Prêmio/Deságio	-0,54	-0,54	2,72	2,63
Preço FOB porto ****	266,01	275,18	339,01	343,60
Frete usina porto	20,02	20,02	20,02	20,02
Elevação (fobização)	12,50	10,50	14,00	14,00

Custo sacaria dupla exportação				
	VHP		BRANCO	
PVU (US\$/tonelada)	233,49	244,66	304,99	309,58
PVU (US\$/saca 50kg)	11,67	12,23	15,25	15,48
PVU (R\$/saca 50kg)**	47,92	50,22	62,60	63,54
Equivalente Interno (1)	57,22	59,96	74,74	75,87
Preço Cristal (lcumsa 145) - Ribeirão Preto			69	69
Custo Refino Cristal (150) para Refinado (45)			1,7	1,7
Preço Referencial Refinado (b)			70,7	70,7
Variação Refinado interno e exportação (b/a)			-0,05	-0,07

NY em cents para R\$/50kg
*Preço NY convertido em Dolares por tonelada ** Base cambial - Dólar comercial
Liffe - referência incusa 150 * FOB Porto com base em Santos/SP
(1) Acrescentar ICM S (7%), Pis (1,65%) e Cofins (7,60%)

REGIÃO NORDESTE - * em R\$ por saca de 50 kg - com impostos				
20-mai-19	Compra*	Venda*	US\$/50kg	US\$/Cents
Paraíba	62,00	72,00	15,10	13,70
Alagoas	72,00	72,00	17,54	15,91
Pernambuco	73,00	72,00	17,78	16,13
Rio Grande do Norte	73,00	73,00	17,78	16,13
Pará/Belém**	79,87	81,87	67,51	22,40

** Preço com Frete de R\$ 9,00 por saca incluso e imposto de entrada de 2,4%

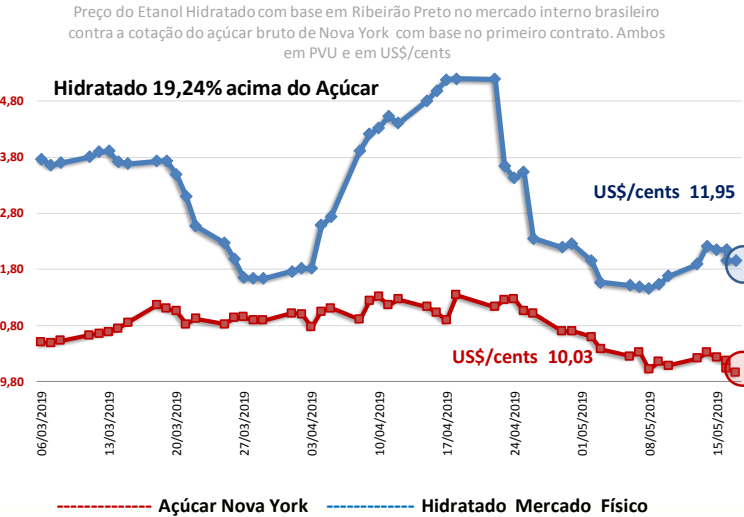


MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU' 20/05/19						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,09	2,13	0,5091	2,070	2,200	1,90
Araçatuba	2,07	2,10	0,5043	2,050	2,180	1,88
Paulínia	2,15	2,18	0,5238	2,130	2,260	1,96
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,87	1,88	0,4545	1,804	2,244	1,79
Araçatuba	1,87	1,89	0,4545	1,848	2,112	1,77
Paulínia	1,87	1,89	0,4545	1,822	1,822	1,84
Paraná (com impostos)						
Anidro	2,09	2,11	0,5091	2,070	2,200	1,90
Hidratado	2,10	2,12	0,5116	2,000	2,250	2,03
*PVU - Posto Veículo Usina						

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,6820	0,4187	1,6109	4,41	1,9846	1,6210
Anidro Combustível [2]	1,9460	0,4844	1,9416	0,23	2,1038	1,7421
Outros Fins Hidratado	1,6999	0,4232	1,6829	1,01	2,0348	1,6502
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico	Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)			15,70%		
Hidratado Esalq	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.756,00	1.778,50	1.705,50	-1,27	535,75	1542,50
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	Paraíba	R\$	R\$	
Anidro Combustível	2,23	2,28	Anidro	2,23	2,25	Anidro
Hidratado Combustível	2,00	2,03	Hidratado	2,25	2,27	2,40
Pernambuco						
Anidro Combustível	2,30	2,35	Anidro	2,40	2,45	Hidratado
Hidratado Combustível	2,23	2,28	Hidratado	2,23	2,26	2,20
Goiás						
	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP MG	NE	
	2,10	2,10	2,20	2,10	2,15	

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão			20/05/19		
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Junho/19	1,391	1,365	1,391	1,365	1,97
Julho/19	1,396	1,374	1,401	1,374	1,67
Agosto/19	1,400	1,395	1,395	1,395	1,08
OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Junho/19	63,15	62,45			0,62
Julho/19	63,27	62,60			0,55
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Junho/19	2,0149	2,0049	2,0684	2,0473	-1,58
Julho/19	1,9882	1,9804	2,0382	2,0182	-1,48
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Junho/19	71,23	70,82	72,44	71,26	-0,04
Julho/19	70,43	70,04	71,61	70,44	-0,01

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY



Análise Mercado de Etanol

O mercado físico de etanol teve uma segunda-feira de vendas claramente pouco voláteis entre usinas e distribuidoras nas principais praças negociadoras do Centro-Sul do Brasil. O mercado em um horizonte mais imediato de análise trabalha frente a um recente movimento de redução das chuvas visto ainda no final de semana anterior, o que impediu ganhos mais fortes nos preços da segunda-feira.

Porém para a próxima terça-feira ainda é esperado o retorno das chuvas pelo sul do país atingindo o Paraná. Na quarta-feira estas zonas de instabilidade atingem o centro de São Paulo chegando ao norte do estado e ao sul e oeste de Minas Gerais ainda na quinta-feira. Isto pode reforçar alguns níveis de suporte para que as recentes marcas de R\$ 2,12 o litro que o hidratado conseguiram na semana anterior.

De volta ao o mercado de risco climático, a expectativa e que as indicações de chuvas diárias sobre as regiões produtoras de cana do Centro-Sul se prolonguem até o próximo domingo. O que pode reforçar alguns ganhos extras ao hidratado em direção ao nível de R\$ 2,15 a R\$ 2,20 em função de um demanda ainda alta e estoques continuamente baixos para o biocombustível no curto prazo.

No mercado de indicação de preços futuros a segunda-feira foi de poucas alterações. Indicação de preço ao fim de junho em baixa de 0,45% saindo de R\$ 1,98 para R\$ 1,97 o litro. Final de julho em baixa de 0,28% saindo da faixa de R\$ 1,99 para R\$ 1,98 o litro. Final de agosto firme em R\$ 2,00 o litro ao passo que final de setembro apresentou ganhos de 1,74% saindo de R\$ 2,03 para R\$ 2,07 o litro.

Pela ótica do câmbio e dos fatores exógenos ao mercado de etanol, a visão continua sendo a mesma. Com os preços do açúcar em Nova York ainda em baixa, o vencimento driver do açúcar tende a elevar ainda mais os prêmios do spread do hidratado sobre o VHP. Apesar desta elevação do spread em parte ser claramente neutralizada pela desvalorização do real frente ao dólar, o nível de vantagem da venda de hidratado no mercado físico contra o VHP de Nova York caminha gradualmente para a faixa dos 20%, sendo o dobro do nível mínimo de 10% observado pelas usinas como apropriado na escolha entre os dois produtos.

Na segunda-feira, em Ribeirão Preto, o hidratado se manteve estável em R\$ 2,12 o litro enquanto o anidro também permaneceu em R\$ 2,10 o litro. Ainda em Ribeirão Preto houveram indicações de venda de hidratado entre a mínima de R\$ 2,10 e a máxima de R\$ 2,15 o litro, com preços mais baixos sendo efetivados em função de carregamentos maiores, ao passo que os preços mais elevados ocorreram em função de volumes mais pontuais de oferta. Na média do interior de São Paulo houve registros de venda de anidro entre R\$ 2,08 a R\$ 2,10 o litro, com um range de oscilação bem mais estreito.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO		
ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)		
	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	2,0900	2,1200
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,9591	1,7347
Etanol H/A (2)	-	1,8000
Conversão (VHP) (a)	58,54	56,13
PreçoAçúcar VHP(b)	57,22	57,22
Diferença (a/b)	2,30%	-1,91%
Conversão (Branco)	58,77	56,35
(1) Com Impostos ao produtor		
(2) Conversão de etanol hidratado em anidro		
(a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)		
(b) Preço açúcar VHP (PVU)		